

Renda Fixa

Destaque: Com foco somente no exterior, juros futuros desabam

A Semana: A semana passada foi marcada por um movimento de devolução de prêmios em toda a estrutura a termo de taxa de juros. O turbulento cenário externo dominou a atenção dos investidores. As perspectivas de agravamento da situação econômica dos países desenvolvidos mudaram significativamente a curva nos últimos dias, com forte queda dos DIs de médio e longo prazo e fim das apostas de nova alta da Selic em 2011. O DI jan/13 desabou de 12,69% para 12,31% aa. O DI jan/14 caiu de 12,82% para 12,41% aa e o DI jan/17 encerrou a sexta-feira cotado a 12,34%, ante 12,74% aa do fechamento da semana anterior. Alguns importantes números locais foram divulgados na semana passada. O principal deles foi o IPCA do mês de julho, que registrou alta de 0,16%, ligeiramente abaixo das previsões e praticamente no mesmo patamar de junho, quando subiu 0,15%. Em base anual, o índice acumula alta de 6,87%, ainda acima do teto da meta do BC. Outro importante dado foi a produção industrial de junho. Segundo o IBGE, o índice caiu 1,6% em comparação a maio, muito abaixo das projeções do mercado.

Expectativas: Mercado já não fala mais em aumento da Selic na próxima reunião do Copom do dia 31 de agosto diante da forte deterioração do quadro externo nos últimos dias e do aumento das preocupações com um possível quadro de recessão nos países desenvolvidos e os efeitos sobre a economia local. A pesquisa Focus divulgada nesta segunda-feira já trouxe redução de 12,75% para 12,50% aa da Selic no fechamento de 2011. Na estrutura a termo, os investidores começam a apostar em corte da taxa básica no ano que vem. Todas as atenções estarão voltadas para a reação das autoridades norte-americanas sobre o corte do rating dos EUA pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. Com relação aos dados de atividade local, destaque para a divulgação do índice de vendas a varejo do mês de junho que será divulgado na próxima quinta-feira. As expectativas são de desaceleração do ritmo de expansão da atividade.

Renda Variável

Destaque: Rebaixamento do rating dos EUA pela S&P aumenta tensão

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Na noite da última 6ª feira, após o fechamento dos mercados, a agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixou o rating dos EUA de AAA (nota máxima em sua escala de classificação) para AA+ e manteve a perspectiva negativa. Segundo a agência, a decisão foi motivada pela incapacidade de coordenação política para a redução mais abrangente do déficit norte-americano. Enquanto o rating ainda encontrava-se sob ameaça, as bolsas já exibiam acentuados recuos na semana passada. Os mercados de ações dos EUA registraram a pior semana desde a crise financeira de 2008. O índice Dow Jones caiu 5,75%, o S&P-500, 7,19%, e o Nasdaq desabou 8,13%. Nem os números superiores às estimativas do mercado de trabalho dos EUA foram capazes de animar as bolsas. O payroll apontou uma criação de 117 mil postos de trabalho no mês de julho, a taxa de desemprego recuou de 9,2% em junho para 9,1% em julho e a remuneração do trabalhador subiu 0,4% neste mesmo intervalo. Por aqui, as perdas como sempre foram maiores. O Ibovespa despencou 9,99% e fechou a primeira semana do mês de agosto aos 52.949 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

celso.fernandez@infinityasset.com

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

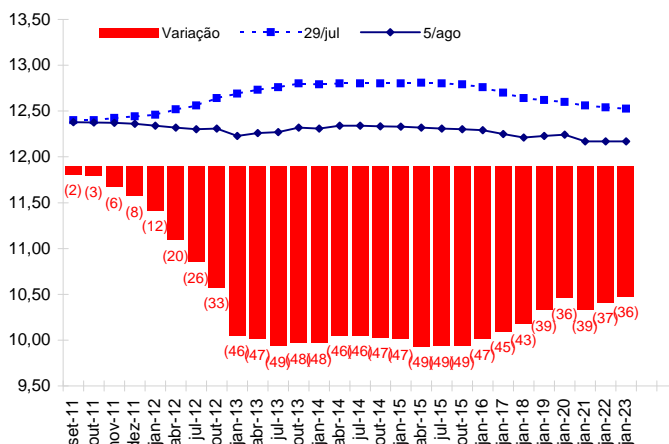
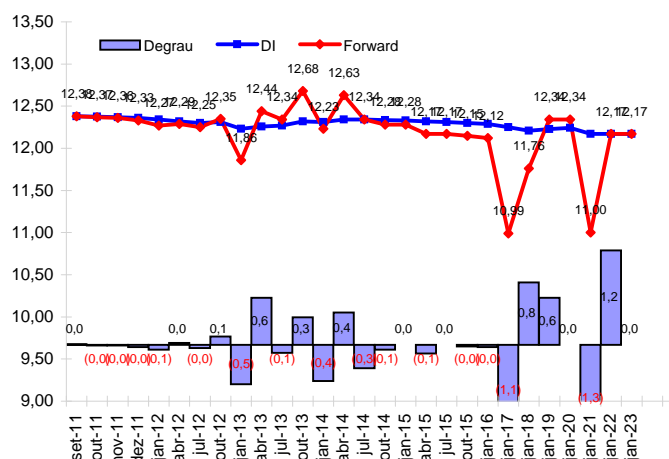


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



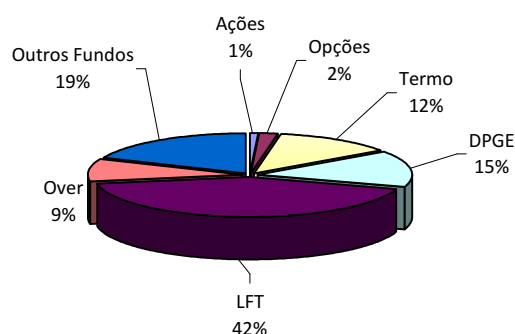
Expectativas: Semana tem tudo para começar complicada com rebaixamento dos EUA pela Standard & Poor's, embora previsto por quase todos os mercados. Ganhou importância a reação de outras agências de risco, uma vez que a maioria dos fundos que exigem triple A o fazem com referência a pelo menos duas grandes agências. Se houver novo rebaixamento pela Moody's ou Fitch, o estrago deve ser bem maior. Por enquanto, por falta de opções mais seguras, o dólar continuará forte e os treasuries americanos um porto seguro. Que sirva de alerta para os EUA e outros países, escondidos em suas prepotências, que sim, é possível piorar um cenário já ruim. Momento agora é de defesa, e não de heroísmos. Pode ser uma grande oportunidade de compra, mas ainda existem temas que devem ser resolvidos antes de qualquer compra de médio prazo. O lado bom desta crise é a queda dos juros, mundo afora, inclusive por aqui. Antigamente tínhamos alta dos juros, por medo de fuga de capitais, em momentos como estes. Agora o movimento é contrário.

Expectativas: O rebaixamento do rating dos EUA pela Standard & Poor's, apesar de esperado por parte do mercado, aumentou a insegurança dos investidores e o resultado deverá ser a fuga dos investidores para o dólar e títulos da dívida norte-americana, por mais estranho que esse movimento possa parecer, dado que desta vez é a economia norte-americana que foi colocada em xeque, com conseqüente desvalorização das demais moedas. Na abertura da sessão desta segunda-feira, o dólar voltou a ser negociado a R\$ 1,60. Nesta semana, o foco estará totalmente voltado para o cenário externo e a tendência é de aumento da volatilidade nos próximos dias.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jul/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,97%	5,63%	11,16%	6,53%
Selic	0,97%	5,64%	11,19%	6,56%
Ibovespa	-5,74%	-11,64%	-12,87%	-15,12%
Dólar (Ptax)	-0,31%	-7,00%	-11,43%	-6,60%
Risco-País	6,08%	-12,29%	-26,64%	-16,93%
IGPM	-0,12%	2,21%	8,36%	3,03%
IPCA	0,16%	3,18%	6,87%	4,04%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 08-Agosto a 12-Agosto

	8-ago	9-ago	10-ago	11-ago	12-ago
Brasil	8hs IPC-S (prévia)	7hs IPC FIPE (prévia)	8hs IGP-M (prévia)	9hs Vendas no varejo (junho)	
	8hs IGP-DI (julho)		12h30 Fluxo cambial		
	8h30 Relatório Focus				
	11hs Balança comercial				
EUA		9h30 Produtividade da mão-de-obra	11hs Estoques no atacado	9h30 Pedidos semanais seguro-desemprego	9h30 Vendas no varejo
		9h30 Custo da mão-de-obra	11h30 Estoques de petróleo	9h30 Balança comercial	11hs Estoques de empresas
		15h15 Reunião do FOMC	15hs Orçamento mensal		10h55 Conf. Consum. Univ. Michigan

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.